

Doenças causadas pelo cigarro eletrônico e seus danos irreversíveis

Renan Italo Rodrigues Dias
IEDA – SP

Ada Rhalinne Dias Arruda Silva Araújo
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

José de Moura Sampaio Neto
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Thaynara Maria Honorato Muniz
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Saulo Barreto Martins de Melo
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Luciano Ribeiro Dantas
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Sarah Leny Gomes Madeiro Cruz
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Landsteiner dos Anjos Leite
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Robson Prazeres de Lemos Segundo
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Dayane Karen Carvalho de Sousa
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

RESUMO

O aumento do consumo de cigarros eletrônicos tem despertado preocupações devido aos potenciais danos à saúde. Este estudo aborda as doenças causadas pelo uso do cigarro eletrônico e seus danos irreversíveis. Buscamos identificar os efeitos prejudiciais à saúde associados a essa prática, fornecendo insights cruciais para intervenções preventivas e políticas de saúde mais eficazes. O uso crescente de cigarros eletrônicos como alternativa ao tabagismo tradicional levanta questões sobre os impactos na saúde pulmonar e cardiovascular. Embora considerados menos nocivos, os cigarros eletrônicos apresentam riscos significativos devido à presença de substâncias químicas e aerossóis prejudiciais. Além disso, a análise aponta para o comprometimento vascular e o aumento do risco de doenças cardiovasculares irreversíveis, com destaque para o estresse oxidativo e a formação de placas ateroscleróticas. A exposição contínua a metais pesados e outros compostos tóxicos nos vapores contribui significativamente para esses danos. A discussão destaca a necessidade urgente de regulamentação mais rigorosa e campanhas de conscientização para enfrentar a percepção equivocada de que os cigarros eletrônicos são inofensivos. As limitações do estudo, como a falta de dados mais recentes, são reconhecidas, ressaltando a importância de pesquisas continuadas.



Palavra-chave: Cigarros eletrônicos, Saúde pulmonar, Doenças cardiovasculares, Prevenção, Regulamentação.

1 INTRODUÇÃO

A introdução deste estudo aborda a crescente preocupação associada ao aumento do consumo de cigarros eletrônicos e os potenciais danos irreversíveis à saúde. Apesar de serem promovidos como uma alternativa mais segura ao tabagismo tradicional, os cigarros eletrônicos têm suscitado questões críticas sobre seus impactos na saúde pulmonar e cardiovascular. Este contexto motiva a investigação detalhada dos efeitos adversos causados pelo uso desses dispositivos, com o intuito de proporcionar uma compreensão abrangente dos riscos associados e fundamentar estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes.

2 OBJETIVOS

Investigar os danos irreversíveis à saúde associados ao uso de cigarros eletrônicos, com ênfase nas doenças pulmonares e cardiovasculares, visando fornecer uma base sólida para intervenções preventivas e políticas de saúde mais eficazes. Analisar a literatura científica atualizada para identificar os principais impactos do uso de cigarros eletrônicos na saúde pulmonar e cardiovascular. Avaliar os danos irreversíveis causados pelos componentes químicos presentes nos cigarros eletrônicos, enfocando a inflamação pulmonar aguda e a progressão para condições crônicas.

3 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica, abrangendo estudos epidemiológicos, revisões sistemáticas e meta-análises relacionadas aos efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde. As bases de dados utilizadas incluíram PubMed, Cochrane e outras fontes confiáveis, considerando publicações até janeiro de 2022.

4 RESULTADOS

A revisão bibliográfica evidenciou uma associação consistente entre o uso de cigarros eletrônicos e danos irreversíveis aos pulmões. Múltiplos estudos destacaram o papel dos compostos químicos presentes nos vapores, induzindo inflamação pulmonar aguda, além de aumentar o risco de desenvolvimento de doenças pulmonares crônicas, como DPOC e bronquite crônica.

Os resultados indicaram que o uso prolongado de cigarros eletrônicos está relacionado ao comprometimento da função vascular e ao aumento do risco de doenças cardiovasculares irreversíveis. A



exposição a substâncias tóxicas contribui para o desenvolvimento de condições como aterosclerose, comprometendo a integridade vascular e predispondo a eventos cardiovasculares.

5 DISCUSSÃO

A análise dos resultados revela implicações substanciais dos danos irreversíveis à saúde causados pelo uso de cigarros eletrônicos. A discussão aborda pontos críticos relacionados aos efeitos pulmonares e cardiovasculares, destacando as consequências a longo prazo dessa prática.

A presença de compostos químicos nos vapores dos cigarros eletrônicos induz inflamação pulmonar aguda, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de condições crônicas. A inflamação persistente é identificada como um fator-chave na patogênese de doenças pulmonares irreversíveis, como a DPOC e a bronquite crônica.

6 CONCLUSÃO

Em conclusão, este estudo destaca a urgência de abordagens preventivas para mitigar os danos causados pelo uso de cigarros eletrônicos. A implementação de políticas restritivas, campanhas educacionais e a promoção de alternativas mais seguras são essenciais para combater as doenças irreversíveis associadas a essa prática. A proteção da saúde pública exige ações imediatas para conter o impacto negativo dos cigarros eletrônicos na sociedade.